

Impasse negocial no BCP

Sindicatos Verticais e banco ainda não chegaram a acordo sobre a revisão salarial para 2021 e 2022, mas espera-se para breve um entendimento.

O processo negocial no BCP para revisão das tabelas e cláusulas de expressão pecuniária para 2021 e 2022 continua sem o acordo do MAIS, SBC e SBN.

Não obstante as inúmeras reuniões havidas e da tentativa de aproximação de posição de cada uma das partes, o consenso não foi possível.

O BCP alega não ter condições para evoluir na sua posição, o que os Sindicatos contestam, invocando os bons resultados recentemente anunciados publicamente. Recorde-se que os lucros do banco aumentaram 95,2% no primeiro trimestre do ano, em comparação com igual período de 2021.

Os trabalhadores e reformados do BCP merecem mais e os Sindicatos não abdicam desse objetivo. E por isso estão a fazer todos os esforços para resolver o diferendo por via da negociação, de forma a chegar a um acordo para defesa dos seus associados.

Assim, é convicção dos três Sindicatos de que nos próximos dias a instituição reconheça a justeza da sua pretensão, sendo possível alcançar um entendimento e concluir o processo.

As Direções

